

Reunião internacional do projeto KNOWING

A Universidade do Algarve foi anfitriã da 3.^a reunião internacional dos parceiros do projeto Knowing, que decorreu em finais de outubro, no anfiteatro Teresa Gamito, no *Campus* de Gambelas. Entre outros assuntos, o encontro debateu a criação de roteiros regionais para a inovação e para a criatividade.

Financiado pelo programa europeu MED, o projeto visa o estabelecimento de redes de cooperação transnacionais na região do mediterrâneo, com vista à promoção de políticas e práticas inovadoras em setores da economia do conhecimento.

Os parceiros do Knowing incluem

instituições regionais de cinco países, Espanha (Valência), Grécia (Itaca), Itália (Sicília e Calábria), Portugal (Algarve) e Reino Unido, este último representado pela Universidade de Cambridge, instituição mundialmente reconhecida no domínio do desenvolvimento de projetos nas áreas da criatividade e da inovação.

O Knowing foi lançado em Roma em julho de 2010. As anteriores reuniões do projeto realizaram-se em Palermo (Itália) e em Cambridge (Reino Unido).

No âmbito do projeto Knowing funciona já uma comunidade de

parceiros, organizados em rede social, e um *help-desk* internacional, com a finalidade de fornecer informação, promover e apoiar a criação e o intercâmbio de projetos comerciais e turísticos, na região do Mediterrâneo.

O projeto promove ainda a realização de laboratórios e oficinas de criatividade e empreendedorismo e está associado à realização de diversos eventos culturais e científicos nas áreas da inovação e da criatividade, nos cinco países membros.

Mais informações sobre o projeto: <http://www.knowing-project.eu/>

Cloudspotter

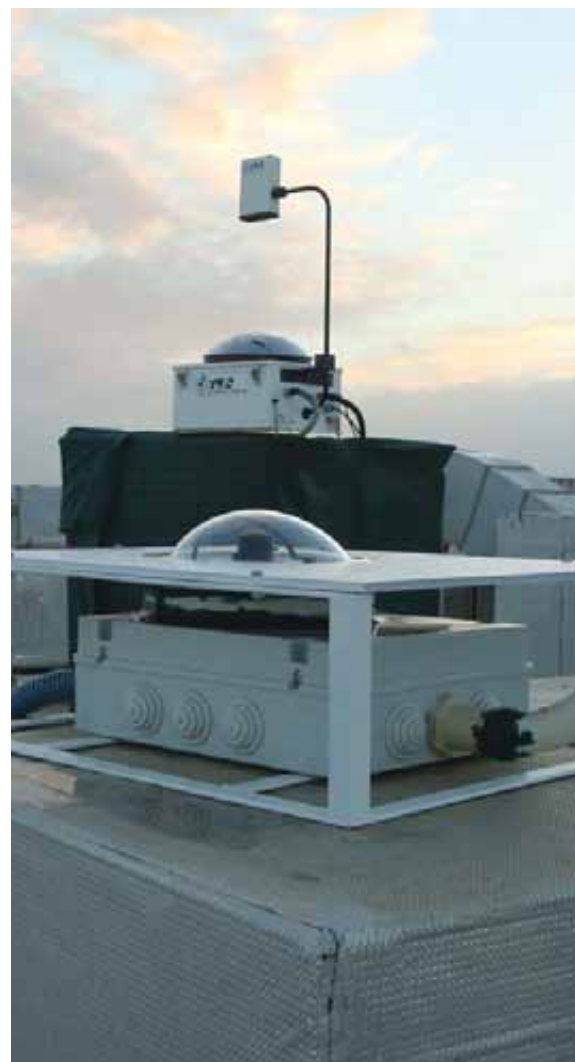
Devido a uma crescente consciência ambiental, a nível global, têm vindo a fazer-se inúmeros esforços para reduzir o consumo energético e, conseqüentemente, a pegada de carbono deixada pela população mundial. Neste sentido, temos assistido a um significativo aumento do investimento na Investigação e Desenvolvimento tecnológico nesta área. Esta aposta tem-se feito sentir de forma extremamente positiva, sobretudo nas áreas relacionadas com sistemas inteligentes e automatismos, que nos permitam uma utilização sustentável dos cada vez mais escassos recursos naturais disponíveis.

O *Cloudspotter* é um sistema integrado completo, composto por um conjunto de sensores para aquisição de dados ambientais, e um computador dedicado ao seu tratamento. Com base em modelos de redes neuronais alimentados pela informação adquirida, torna-se possível a previsão de níveis de radiação solar, nebulosidade e temperatura atmosférica. Com a adição de um dispositivo de GPS, é ainda possível potenciar o funcionamento autónomo e a mobilidade do sistema.

Este conjunto de valências confere ao *Cloudspotter* um enorme potencial comercial. Algumas das suas aplicações passam pelo aumento da eficiência energética de edifícios, através de um correto planeamento da construção, pela monitorização e controlo de sistemas de ar condicionado e iluminação, pela otimização de ambientes agrícolas, nomeadamente no que toca a sistemas de rega e controlo de temperatura em estufas, e ainda pela gestão de centrais fotovoltaicas e pelo planeamento de atividades ao ar livre.

Este sistema foi desenvolvido no âmbito de uma tese de mestrado, enquadrada no projeto *Utilização Inteligente de Energia em Edifícios Públicos* (FCT PTDC/ENR/73345/2006). O *Cloudspotter* visa sobretudo colmatar uma lacuna no mercado, através da associação de quatro importantes características: aquisição, previsão, mobilidade e autonomia. A validade do conceito, tanto a nível científico, como a nível comercial, foi já premiada com uma menção honrosa no concurso de ideias CRIA 2010 e apresentada no *Simpósio Internacional para Processamento de Sinal Inteligente* do IEEE, WISP 2011.

João M. Gomes, Pedro M. Ferreira, António E. Ruano



CLOUDSPOTTER